

Análise XP
Reunião Matinal
Abertura

Mercados atentos a ata do Fomc, mas ainda pendendo para o campo positivo puxados por dados positivos de PMI e inflação na Europa. No Brasil, destaque para IPC-Fipe acima do esperado, e pedidos de recuperação judicial batendo recorde no ano de 2016 segundo a Serasa.

Fechamento

Ibovespa teve forte avanço, na 6ª alta em 7 pregões, com volume acima da média, após PMI positivo na China e com ganhos de bancos e de Petrobras, em meio a especulações de reajuste de preços dos combustíveis. Alta de +3,7%, atingindo 61.813,83.

Painel Corporativo

Petrobras: Reajuste de Preços de Combustíveis

Vale: Samarco

BTG Pactual: Banif

Educacionais: MEC

Braskem: Emissão

CVC Brasil: Crescimento - Positivo

Renova: Venda de ativos?

lochpe-Maxion: Nova capitalização no segmento ferroviário?

Agenda do Dia

Hora	Local	Indicador	Data	Exp.	Ant.
quarta-feira, 4 de janeiro de 2017					
07:00	EUR	PMI Composto zona do euro Markit	Dez	53.9	53.9
10:00	BRA	Markit Brasil PMI Composto	Dez	--	45.3
11:30	BRA	Vendas de veiculos Fenabrave	Dez	--	178141
17:00	EUA	FOMC Meeting Minutes	Dez 14	--	--
23:45	CHI	Caixin China PMI Composto	Dez	--	52.9
--	BRA	Índice de preço de commodity (a.m.)	Dez	--	6.22%

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

Índice

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

Celson Plácido
Analista, CNPI

Cotações

Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	61.814	2,6	2,6	12,6x
Dow Jones	EUA	19.810	-0,0	-0,0	16,6x
S&P 500	EUA	2.251	0,1	0,1	17,3x
MEXBOL	México	46.060	0,3	0,3	16,9x
FTSE 100	Reino Unido	7.178	0,8	0,8	14,7x
CAC 40	França	4.899	1,3	1,3	14,5x
DAX	Alemanha	11.584	1,2	1,2	13,6x
IBEX	Espanha	9.495	1,8	1,8	14,0x
NIKKEI 225	Japão	-	-	-	19,3x
SHASHR	Shangai	22.150	1,6	1,6	11,2x
HANG SENG	Hong Kong	3.283	1,3	1,3	13,2x

Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	25.420	3,6	2,5	2,5	2,5
SMLL	1.143	3,2	2,7	2,7	2,7
IMOB	606	4,4	5,0	5,0	5,0
ICON	2.889	2,9	2,3	2,3	2,3
INDX	12.831	2,9	2,2	2,2	2,2

Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	995	-	-1,8	-1,8	-1,8
Milho	356	-	1,7	1,7	1,7
Trigo	407	-	0,4	0,4	0,4
Açúcar	21	-	5,2	5,2	5,2
Algodão	72	-	1,8	1,8	1,8
Café	137	-	1,4	1,4	1,4
Petróleo (WT)	52	-	-2,9	-2,9	-2,9
RBOB Gasoli	163	-	-3,2	-3,2	-3,2
Ouro	1.159	-	0,0	0,0	0,0
Prata	168	-	-2,6	-2,6	-2,6
Cobre	163	-	-3,2	-3,2	-3,2

Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3,27	-0,6	0,3	0,3	0,3
Euro/Real	3,40	-0,7	-0,4	-0,4	-0,4
Euro/Dólar	1,04	-0,4	-0,7	-0,7	-0,7
Dólar/Yuan	6,95	-0,1	0,1	0,1	0,1
Dólar/Yen	117,56	0,0	0,9	0,9	0,9

Macroeconomia

Brasil – Recorde de recuperação judicial, IPC-Fipe acima do esperado.

Pedidos de recuperação judicial batem recorde – Segundo a Serasa Experian, os números de pedidos de recuperação judicial aumentaram 44,8% em 2016 na comparação com 2015, com 1863 casos. O resultado é um recorde negativo da série iniciada em 2006. As micro e pequenas empresas lideraram os pedidos de recuperação judicial, com 1.134 casos, seguidas pelas médias com 470 e grandes com 259.

IPC-Fipe supera projeções - O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede a inflação na cidade de São Paulo, avançou 0,72% em dezembro, mostrando aceleração dos 0,15% de novembro, segundo a Fipe. O resultado veio acima da expectativa do mercado, cuja projeção máxima era de 0,65%. Em 2016, o IPC-Fipe acumulou inflação de 6,54%, bem abaixo da taxa de 11,07% observada no ano anterior. O número, porém, também superou as previsões, que eram de avanço de 6,13% a 6,47%.

Fenabreve e IC-Br são destaque da agenda local - A agenda doméstica de indicadores econômicos desta quarta-feira tem como destaque os resultados das vendas de veículos no País em dezembro e no acumulado de 2016, a serem divulgados pela Fenabreve às 11h30. Depois, às 12h30, o Banco Central apresenta os dados semanais de fluxo cambial e o Índice de Commodities do Banco Central (IC-Br), ambos referentes ao mês passado. Entre os eventos do dia, a Fazenda revela às 10 horas o Pódio de Curto Prazo da pesquisa Prisma.

Mercados Internacionais – Dados de PMI e ata do Fomc em destaque.

Mercados sem direção única – A divulgação da ata do Fomc hoje limita o avanço das bolsas, que ganham alguma força dos dados de PMI e inflação na Europa acima do esperado. Os futuros das bolsas de Nova York operam em alta moderada nesta quarta-feira.

Inflação acima do esperado na Europa – O CPI da zona do euro do mês de dezembro subiu 1,1% na comparação anual, acima do 1,0% aguardado pelo mercado, e ganhando força dos 0,6% do mês de novembro, segundo a Eurostat. O resultado configura o maior nível desde setembro de 2013. O núcleo do CPI teve alta de 0,9% na comparação anual, em linha com a expectativa do mercado.

PMI Composto em alta na zona do euro – Atingindo o maior nível em mais de cinco anos, o PMI Composto da zona do euro subiu de 53,9 para 54,4 no mês de dezembro, segundo a Markit. Resultado acima da expectativa do mercado de estabilidade. Na Alemanha o indicador subiu de 55 para 55,2.

PMI Industrial do Japão sobe – No Japão, o PMI Industrial subiu de 51,3 para 52,4 no mês de dezembro, segundo a Markit. Também foi apresentado o PMI de Serviços da Índia do mesmo mês, que recuou de 46,8 para 46,7, com isso o PMI Composto recuou de 49,4 para 47,6.

Exterior tem ata do Fed - Na agenda internacional, a ata da última reunião do Federal Reserve concentra as atenções e será conhecida apenas no fim do dia, às 17 horas. Entre os indicadores, estão previstos o Índice preliminar de preços ao consumidor (CPI) da zona do euro de dezembro (8 horas), e, nos Estados Unidos, o Índice das condições empresariais de NY de dezembro (12h45). À noite, às 19h30, a associação de refinarias API divulga o relatório semanal de estoques de petróleo no país.

Bolsas asiáticas sobem – Seguindo o otimismo de ontem dos mercados do Ocidente, as bolsas asiáticas subiram nesta quarta-feira. Na China, a Bolsa de Xangai subiu 0,7% e a Bolsa de Shenzhen avançou 1,2%. Em Hong Kong, o Índice Hang Seng caiu 0,1%. No Japão, a Bolsa de Tóquio subiu 2,51%, após um fim de semana estendido de quatro dias. Na Austrália, o Índice S&P/ASX 200 subiu 0,1%.

Petróleo sobe – Às 9h10, o Brent para março avançava 0,14% na ICE, a US\$ 55,53 por barril, enquanto o WTI para março avançava 0,10% na Nymex, a US\$ 52,38 por barril.

Painel Corporativo

Petrobras: Reajuste de Preços de Combustíveis.

A companhia informou a data em que realizarão suas respectivas Assembleias Gerais Ordinárias de 2017. A estatal confirmou a reunião para 27/04, sem informar o assunto que será tratado na assembleia. Reajuste de preços de combustíveis – no próximo dia 6/01, sexta-feira, a empresa deve anunciar um novo reajuste de preços de combustíveis.

Até o momento, o dólar apresenta queda de 5%, do dia 06/12 até o momento, enquanto que a gasolina apresenta alta de 8,7%, ou seja, um reajuste próximo a 4% pode ser esperado na próxima sexta-feira, dia 06/01. Seguimos otimistas com o case de Petrobras, devido a expectativa de um petróleo mais elevado, melhor gestão na companhia, PDV, foco no retorno e metodologia de preços de combustíveis.

Vale: Samarco.

Em resposta a notícia veiculada na imprensa sobre expectativas pela retomada das operações da controlada Samarco, a mineradora informou que ainda não obteve a anuência junto aos órgãos governamentais e que não é possível precisar uma data para a volta às atividades após o trágico acontecimento em Mariana (MG). Sobre o plano de a Samarco retomar operações com cerca de 60% da capacidade, a companhia respondeu a CVM que a estratégia já havia sido comunicada em dezembro de 2016. A Vale também comunicou os investidores que está prevista para 20/04 a realização de assembleia geral ordinária.

BTG Pactual: Banif.

Segundo informações do jornal Valor Econômico, depois de desistir de comprar 100% do banco Banif Brasil em agosto, o BTG está em negociações para adquirir uma série de ativos da instituição financeira portuguesa. Na última terça-feira, o Cade aprovou, sem restrições, a 'potencial' compra de pelo menos 36,19% das ações do capital votante da incorporadora LDI Desenvolvimento Imobiliário, da Banif.

Educacionais: MEC.

O MEC fixou prazos de validade dos atos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior. A decisão consta em nova portaria publicada no Diário Oficial, que anula o documento anterior, de 4 de janeiro do ano anterior.

Braskem: Emissão.

Em resposta ao jornal O Estado de S. Paulo sob o título "Braskem tentará levantar pelo menos US\$ 500 MM com emissão no exterior", a Braskem afirmou que "constantemente acompanha os mercados de capitais local e internacional e suas oportunidades de acesso para financiamento, refinanciamento e alongamento de seu perfil de endividamento". A companhia disse que as oportunidades são analisadas pela administração em conjunto com seus assessores, para avaliar se enquadram no perfil buscado por ela. "Nesse contexto, a companhia vem estudando, dentre diversas alternativas que se apresentam, a possibilidade da captação no mercado internacional, sem, contudo, que haja nesse momento qualquer decisão interna aprovando a emissão", disse a Braskem.

Além disso, a companhia corrigiu as informações da matéria sobre os saldos de bônus que vencerão em 2017 e 2018, que são, respectivamente, US\$ 56,7 MM e US\$ 135,5 MM conforme últimas informações trimestrais divulgadas e não US\$ 72 MM e US\$ 234 MM, como divulgado pela matéria.

CVC Brasil: Crescimento - Positivo.

A CVC Brasil teve crescimento de 13,4% nas reservas confirmadas no 4T16 em relação ao 4T15, totalizando R\$ 1,5 bi. Incluindo o desempenho de Submarino Viagens e da RexturAdvance, as reservas confirmadas do Grupo CVC somaram R\$ 2,275 bi, alta anual de 8,5%. De acordo com a companhia, esse crescimento foi ocasionado, principalmente, pelo forte crescimento das vendas nas mesmas lojas e pela recuperação das reservas do segmento internacional. "A partir do terceiro trimestre, a taxa de câmbio estabilizou, facilitando o acesso a viagens para o exterior", destacou o vice-presidente administrativo, de finanças e de relações com investidores do Grupo CVC, Luiz Fernando Fogaça. O crescimento de vendas medido pelas reservas confirmadas do segmento internacional alcançou 53,2% no último trimestre de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Renova: Venda de ativos?

A Renova Energia, braço de investimentos em geração renovável da mineira Cemig, afirmou que até o momento não existe qualquer decisão formal sobre venda de ativos, após a Reuters noticiar que a companhia negocia a venda de um parque eólico na Bahia para a subsidiária brasileira da norte-americana AES.

Segundo uma fonte com conhecimento do assunto, a AES Brasil já concluiu uma due diligence da usina e apresentou uma proposta na semana passada, em um negócio que pode envolver entre R\$ 600 MM e R\$ 700 MM. A Renova esclareceu ainda que tem avaliado diversas opções para reduzir seu endividamento e adequar seu plano de negócios, dentre as quais a venda de ativos ou a entrada de novos sócios na companhia.

lochpe-Maxion: Nova capitalização no segmento ferroviário?

A companhia afirmou que vem mantendo tratativas com os demais atuais acionistas das suas joint ventures do setor ferroviário Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários e Amsted-Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários, visando principalmente a uma possível nova capitalização nas referidas joint ventures por um dos demais atuais acionistas. De acordo com o comunicado, como resultado da possível nova capitalização, AmstedMaxion Hortolândia receberia um novo aporte de capital no valor de US\$ 20 MM e a Amsted-Maxion Fundação receberia novo aporte de capital no valor de US\$ 3,25 MM.

Proventos

Próximos Proventos									
Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
AMBEV SA	ABEV3	24/01/2017	23/02/2017	0,07	0,07	Dividendo	Irregular	0,4%	3,8%
BRADESCO SA	BBDC3	03/01/2017	01/02/2017	0,01	0,02	JCP	Irregular	0,0%	4,1%
BRADESCO SA-PREF	BBDC4	03/01/2017	01/02/2017	0,02	0,02	JCP	Irregular	0,1%	4,5%
GRUPO BTG-UNIT	BBTG11	05/01/2017	12/01/2017	0,82	0,97	JCP	Semi-anual	5,6%	3,8%
CIELO SA	CIEL3	04/01/2017	31/03/2017	0,09	0,11	JCP	Semi-anual	0,3%	1,8%
CREMER	CREM3	04/01/2017	28/12/2017	0,02	0,02	JCP	Irregular	0,2%	15,4%
LOJAS AMERIC	LAME3	05/01/2017	17/04/2017	0,02	0,02	JCP	Anual	0,2%	0,8%
LOJAS AMERIC-PRF	LAME4	05/01/2017	17/04/2017	0,02	0,02	JCP	Anual	0,1%	0,6%
BANCO SANTANDER	SANB3	05/01/2017	23/02/2017	0,36	0,43	JCP	Irregular	1,8%	2,3%
BANCO SANTAND-PF	SANB4	05/01/2017	23/02/2017	0,40	0,47	JCP	Irregular	3,7%	4,5%
BANCO SANTA-UNIT	SANB11	05/01/2017	23/02/2017	0,76	0,89	JCP	Irregular	2,5%	3,0%

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

Carteiras Recomendadas

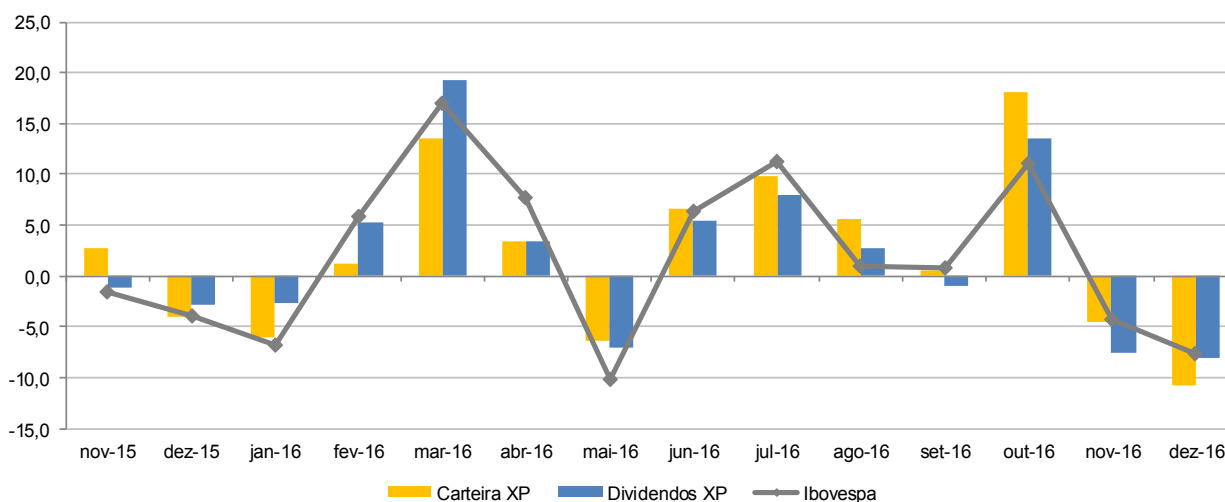
Performance: Carteiras XP

Portfólio	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	2,5	43,0	-4,2	0,7	-3,7	37,5	-12,1	15,9	52,2	50,9	216,6
<i>dif. p.p.</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>9,1 p.p.</i>	<i>3,6 p.p.</i>	<i>11,8 p.p.</i>	<i>30,1 p.p.</i>	<i>6,0 p.p.</i>	<i>14,8 p.p.</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>19,1 p.p.</i>	<i>185,9 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	1,6	42,0	-4,2	8,0	12,5	16,4	3,6	29,3	46,0	44,1	262,2
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>9,1 p.p.</i>	<i>10,9 p.p.</i>	<i>27,9 p.p.</i>	<i>9,0 p.p.</i>	<i>21,7 p.p.</i>	<i>28,3 p.p.</i>	<i>-7,0 p.p.</i>	<i>12,3 p.p.</i>	<i>205,0 p.p.</i>
Ibovespa	2,6	42,6	-13,3	-2,9	-15,5	7,4	-18,1		53,0	31,8	30,7

Portfólio	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
Carteira XP	-6,0	1,2	13,5	3,5	-6,4	6,7	9,9	5,6	0,6	18,1	-4,7	-10,8
<i>dif. p.p.</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>-4,7 p.p.</i>	<i>-3,5 p.p.</i>	<i>-4,2 p.p.</i>	<i>3,7 p.p.</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>4,6 p.p.</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>7,0 p.p.</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>-3,1 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	-2,7	5,2	19,2	3,4	-7,0	5,5	8,0	2,8	-1,0	13,6	-7,4	-8,0
<i>dif. p.p.</i>	<i>4,1 p.p.</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>2,2 p.p.</i>	<i>-4,3 p.p.</i>	<i>3,1 p.p.</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>-3,2 p.p.</i>	<i>1,8 p.p.</i>	<i>-1,8 p.p.</i>	<i>2,5 p.p.</i>	<i>-2,8 p.p.</i>	<i>-0,3 p.p.</i>
Ibovespa	-6,8	5,9	17,0	7,7	-10,1	6,3	11,2	1,0	0,8	11,1	-4,6	-7,7

*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

DESEMPENHO ANUAL



Disclaimer

- 1) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos CCTVM S/A (“XP Investimentos ou XP”) ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 2) Este relatório foi elaborado pela XP Investimentos e tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 3) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 4) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 5) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 6) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 7) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 8) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 9) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 10) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 11) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candelas, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas.
- 12) O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado, moderado-agressivo e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais.
- 13) O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil moderado-agressivo e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura. As operações com derivativos apresentam altas relações de risco/retorno. Posições vendidas apresentam a possibilidade de perdas superiores ao capital investido.
- 14) O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil moderado-agressivo e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. O patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
- 15) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.